



KPIs Usuais



A capability de Test Execution & Automation, ou Execução de Testes e Automação de Testes, é fundamental para garantir a qualidade das soluções de TI, assegurando que atendam aos requisitos funcionais, de performance e segurança.

O monitoramento de Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) apropriados é essencial para gerenciar eficazmente essa capability e garantir que os projetos de

desenvolvimento alcancem seus objetivos.

No contexto do CIO Codex Capability Framework, uma lista dos principais KPIs usuais para Test Execution & Automation:

- Cobertura de Testes (Test Coverage): Avalia a extensão em que os casos de teste abrangem todas as funcionalidades e requisitos da solução.
- Taxa de Automatização de Testes (Test Automation Rate): Mede a proporção de casos de teste que são automatizados em relação ao total de casos de teste.
- Taxa de Execução de Testes (Test Execution Rate): Reflete a frequência com que os testes são executados durante o ciclo de desenvolvimento.
- Tempo Médio de Execução de Testes (Average Test Execution Time): Calcula o tempo médio necessário para executar um conjunto de testes.
- Quantidade de Defeitos Identificados (Defects Identified Count): Contabiliza o número de defeitos ou problemas identificados durante os testes.
- Taxa de Reincidência de Defeitos (Defect Recurrence Rate): Mede a proporção de defeitos que reaparecem após terem sido corrigidos.
- Tempo Médio para Correção de Defeitos (Average Defect Resolution Time): Avalia o tempo médio necessário para corrigir defeitos após sua identificação.
- Taxa de Conformidade com Padrões de Teste (Test Standards Compliance Rate): Mede o grau de conformidade dos testes com as diretrizes e padrões estabelecidos.
- Quantidade de Testes Realizados (Tests Conducted Count): Contabiliza o número total de testes realizados durante o ciclo de desenvolvimento.
- Nível de Satisfação da Equipe de Testes (Testing Team Satisfaction Level): Avalia a satisfação dos membros da equipe de testes com relação às ferramentas e processos de teste.
- Taxa de Identificação de Vulnerabilidades de Segurança (Security Vulnerability Identification Rate): Mede a capacidade dos testes em identificar vulnerabilidades de segurança na solução.
- Taxa de Rejeição de Testes (Test Rejection Rate): Reflete a proporção de casos de teste que são rejeitados devido a problemas de qualidade ou não conformidade.
- Quantidade de Testes Repetidos (Tests Rerun Count): Contabiliza o número de testes que precisaram ser executados novamente devido a problemas.
- Eficiência de Integração Contínua (Continuous Integration Efficiency): Avalia a eficiência da integração de testes automatizados no ciclo de desenvolvimento.

· Taxa de Sucesso de Testes de Performance (Performance Testing Success Rate): Mede a proporção de testes de performance bem-sucedidos em relação ao total de testes desse tipo.

;

Esses KPIs desempenham um papel crucial na gestão da capability de Test Execution & Automation, assegurando que os testes sejam realizados de maneira eficiente e eficaz, contribuindo para a qualidade das soluções de TI.

O monitoramento regular desses indicadores é essencial para o sucesso dos projetos de desenvolvimento e para a entrega de soluções confiáveis.

;



CIO Codex

Com o advento da era digital, a Tecnologia da Informação assumiu um papel de destaque dentro das estratégias corporativas das empresas dos mais diversos portes e setores de atuação. O CIO Codex Framework foi concebido com o propósito de oferecer uma visão integrada dos conceitos de uma área de tecnologia pronta para a era digital.



The IT framework

O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável